



# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 10

Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**  
(Organizador)

# **Educação Políticas Estruturação e Organizações 10**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 10 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 10)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-311-8

DOI 10.22533/at.ed.118190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 10” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O TRATAMENTO DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS A PARTIR DO JOGO MATEMÁTICO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Maria Pâmella Azevedo Araújo</i> <i>Mônica Augusta dos Santos Neto</i> <i>Claudiene dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O LETRAMENTO INFORMACIONAL NO ENSINO MÉDIO	
<i>Lucas Vinícius Junqueira Cavache</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
O USO DE UMA FERRAMENTA DIGITAL NO ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
<i>Viviane Poersch Maldaner</i> <i>Ranaí Gonçalves Sangic</i> <i>Sonia Maria da Silva Junqueira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O USO DO APLICATIVO SCRATCHJR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
<i>Waleria Lindoso Dantas Assis</i> <i>Tyciana Vasconcelos Batalha</i> <i>Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
OFICINANDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM: UM OLHAR PARA POSSIBILIDADES NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Francisco Bruno Silva Lobo</i> <i>Rayane de Tasso Moreira Ribeiro</i> <i>Lydia Dayanne Maia Pantoja</i> <i>Germana Costa Paixão</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
OS DESAFIOS DOS DOCENTES EM MEIO A MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO	
<i>Amanda Raquel Medeiros Domingos</i> <i>Ervânia da Silva Marinho</i> <i>Maria Nazaré dos Santos Galdino</i> <i>Maria das Graças Miranda Ferreira da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
OS DESENHOS INFANTIS NAS PESQUISAS COM CRIANÇAS	
<i>Alexandra Nascimento de Andrade</i>	
<i>Carolina Brandão Gonçalves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>74</b>
OS PROJETOS DE LEITURA NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO: LER PARA SE LIBERTAR, NÃO PARA ALIENAR	
<i>Lucilene Gonçalves de Oliveira Lourenço</i>	
<i>Noemi Campos Freitas Vieira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
EVASÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE	
<i>Danielli Vacari de Brum</i>	
<i>Danielly Eponina Santos Gamenha</i>	
<i>Maria Beatriz Souza Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1181903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
PARA ALÉM DO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA REVISTA DO ENSINO DA PARAÍBA	
<i>Vívia de Melo Silva</i>	
<i>Melânia Mendonça Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>107</b>
PARRESÍA E CUIDADO DE SI: O DILEMA FOUCAULTIANO DAS FORMAS DA VERDADE NA FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA	
<i>Filipe Kamargo de Santana</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>119</b>
PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO NORTE E NORDESTE EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
<i>Winnie Gomes da Silva</i>	
<i>Antonio Roazzi</i>	
<i>Maria Inês Gasparetto Higuchi</i>	
<i>Aparecida da Silva Xavier Barros</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>129</b>
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	
<i>Victor Hugo Silva Rodrigues</i>	
<i>Érika Santos Silva</i>	
<i>Arlinda Cantero Dorsa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030413</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>138</b>
PEDAGOGIA DIFERENCIAL: QUALIDADE DO AMBIENTE PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES COM DESORDENS ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM	
<i>Roseline Nascimento de Ardiles</i> <i>Roseane Nascimento da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>153</b>
PERCALÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA	
<i>Blanca Martín Salvago</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>165</b>
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO PÚBLICO DE GOIÂNIA (GO)	
<i>Hugo Marques Cabral</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>178</b>
PERFIL ALIMENTAR DOS ESCOLARES DAS SÉRIES INICIAIS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO	
<i>Dayane de Melo Barros</i> <i>Danielle Feijó de Moura</i> <i>Tamiris Alves Rocha</i> <i>Priscilla Gregorio de Oliveira Sousa</i> <i>Maria Heloisa Moura de Oliveira</i> <i>Gisele Priscilla de Barros Alves Silva</i> <i>José André Carneiro da Silva</i> <i>Roberta de Albuquerque Bento da Fonte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>184</b>
PERFIL DOCENTE NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE LEOPOLDINA	
<i>Daniela Ferreira de Souza</i> <i>Beatriz Gonçalves Brasileiro</i> <i>Edivânia Maria Gourete Duarte</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>195</b>
PERFIL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO SOBRE O DESCARTE ADEQUADO/INADEQUADO DE MEDICAMENTOS	
<i>Juliana Thais da Silva Amaral</i> <i>Paloma Lourenço Silveira de Araújo</i> <i>Eduarda do Nascimento Serra Sêca</i> <i>Ana Paula Freitas da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>203</b>
PERSPECTIVANDO O APRENDER E ENSINAR MÚSICA: EXPERIENCIANDO E REFLETINDO DESDE O SUBPROJETO PIBID-MÚSICA DA UFRJ	
<i>Celso Garcia de Araújo Ramalho</i>	
<i>Anderson Carmo de Carvalho</i>	
<i>Camila Oliveira Querino</i>	
<i>Eliete Vasconcelos Gonçalves</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>212</b>
PESCA PREDATÓRIA: ENTRE O CONFLITO DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO E OS PROCESSOS EDUCATIVOS	
<i>Gislane Damasceno Furtado</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>223</b>
PESQUISA E MÉTODO: CAMINHOS QUE CONTRIBUEM PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA	
<i>Adriana Vieira Lins</i>	
<i>Ciro Bezerra</i>	
<i>Daniella Meneses de Oliveira Arroxellas</i>	
<i>Claudio da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>232</b>
PESQUISAS SOBRE CORPO E GÊNERO NAS REVISTAS DA ABEM	
<i>Cristina Rolim Wolffenbüttel</i>	
<i>Bruno Felix da Costa Almeida</i>	
<i>Daniele Isabel Ertel</i>	
<i>Diego Luis Faleiro Herencio</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>243</b>
PIBID E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A PERCEPÇÃO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM EVIDÊNCIA	
<i>Maria Judivanda da Cunha</i>	
<i>Bernardino Galdino de Senna Neto</i>	
<i>Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares</i>	
<i>Fábio Alexandre Araujo dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>246</b>
PIBID TEATRO NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS COLETIVOS E COLABORATIVOS	
<i>Thais Santos de Souza</i>	
<i>Michele Louise Schiocchet</i>	
<i>Natália Faelize Lins de Avelar</i>	
<i>Gisele do Valle Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030425</b>	



<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>250</b>
PIPEX NA ZONA RURAL: AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DE HENRI WALLON	
<i>Rodrigo Emanuel Celestino dos Santos</i> <i>Raquel Cordeiro Nogueira Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>260</b>
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EAD: ESTUDO DE CASO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO CETAM-EAD/E-TEC NO MUNICÍPIO DE PARINTINS	
<i>Márcio Pires Fonseca</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA NO IFRR: DIMENSÕES PRÁTICAS DE PROCESSO EM CONSTRUÇÃO	
<i>Maria Betânia Gomes Grisi</i> <i>Maria de Fátima Freire de Araújo</i> <i>Clecia Cristina da Silva Souza</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>283</b>
PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE WEBCONFERÊNCIA: ELEMENTO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Renato Luiz Vieira de Carvalho</i> <i>Williana Carla Silva Alves</i> <i>Grazianny Santiago Amorim Araújo</i> <i>Roselito Delmiro da Silva</i> <i>José de Lima Albuquerque</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>291</b>
POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O QUE PENSAM CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Jéssyka Souza Costa</i> <i>Sonia Bessa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030430</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>307</b>
POLIFONIA DO DISCURSO EM SALA DE AULA: O IMPACTO DAS AULAS ORGÂNICAS	
<i>Alexandre Robson Martines</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11819030431</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>320</b>

## PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE WEBCONFERÊNCIA: ELEMENTO MEDIADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### **Renato Luiz Vieira de Carvalho**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Recife – PE

### **Williana Carla Silva Alves**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Recife – PE

### **Graziany Santiago Amorim Araújo**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Recife – PE

### **Roselito Delmiro da Silva**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Recife – PE

### **José de Lima Albuquerque**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Recife – PE

**RESUMO:** Espera-se, a partir deste estudo, discutir o valor da interatividade através do ambiente virtual síncrono no contexto da Educação a Distância (EaD) por meio de um instrumento chamado webconferência. Ao lançar mão dessa ferramenta dialógica, utilizando um modelo comunicativo multimídia como ambiente e realizando encontros online mais participativos, o aprendizado torna-se mais fácil, e a assimilação do conteúdo proposto, mais efetiva. Este resumo expandido tem a intenção de analisar a utilização pedagógica em torno das possíveis aplicações da webconferência,

um mecanismo de comunicação síncrona, o qual vem sendo cada vez mais utilizado na Educação a Distância brasileira. Será realizada uma abordagem sobre a possibilidade de inserção dessa tecnologia no contexto do desenvolvimento da comunicação em um curso a distância sobre Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nesse curso, que será de curta duração (40h/a), pretende-se implantar a webconferência com o objetivo de trabalhar aspectos referentes à comunicação, afetividade, sequência didática, entre outros. Após a realização dessa experiência, será necessária a aplicação de questionários semiestruturados sobre “como os alunos avaliaram e quais as consequências observadas a partir do uso da webconferência na EaD”. Os resultados obtidos nessa experiência serão sistematizados, identificando-se os entraves e destacando-se as contribuições mais relevantes que a webconferência traz para o aprendizado. Tentar-se-á mostrar, também, que, para o bom uso dessa ferramenta, é muito importante um eficiente planejamento pedagógico, assim como uma detalhada programação das atividades, a fim de se obter melhor organização e eficiência nas aulas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Webconferência, Mediação, Ensino-aprendizagem, Educação a Distância, Interatividade.

**ABSTRACT:** It is hoped, from this study, to discuss the value of interactivity through the synchronous virtual environment in the context of Distance Education through an instrument called webconference. By using this dialogic tool, using a multimedia communicative model as an environment and conducting more participatory online meetings, learning becomes easier, and the assimilation of the proposed content is more effective. This expanded abstract intends to analyze the pedagogical use around the possible applications of webconference, a mechanism of synchronous communication, which has been increasingly used in Brazilian Distance Education. An approach will be carried out on the possibility of insertion of this technology in the context of the development of the communication in a distance course on Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), at the Federal University of Pernambuco (UFPE). In this course, which will be of short duration, we intend to implement web conferencing in order to work on aspects related to communication, affectivity, didactic sequence, among others. After this experience, it will be necessary to apply semi-structured questionnaires on “how the students evaluated and what the consequences observed from the use of web conferencing in the Distance Education.” The results obtained in this experiment will be systematized, identifying the obstacles and highlighting the most relevant contributions that the webconference brings to the learning. It will also be tried to show that, for the good use of this tool, an efficient pedagogical planning is very important, as well as a detailed programming of the activities, in order to obtain better organization and efficiency in the classes.

**KEYWORDS:** Web conferencing, Mediation, Teaching-learning, Distance Education, Interactivity.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Educação a Distância é uma modalidade em crescimento de forma exponencial no Brasil e no mundo (ABED, 2010). Ela vem conhecendo um crescimento anual, no Brasil, na ordem dos 18% no número de matrículas, conforme mostra Brasil (2016). Santos (2012), além de já ter comentado sobre a expansão da modalidade, ainda sugeriu e trabalhou, em sua pesquisa, recomendações para projetos de interface centrados no aprendiz, alimentando o devido aspecto social do ensino virtual.

Gomes (2015) completa a afirmação supracitada, especificando que a EaD é parte integrante das atuais políticas públicas brasileiras. Vista a importância que a modalidade vem ganhando, espera-se, a partir deste estudo, discutir o valor da interatividade obtida com o uso da webconferência, uma das ferramentas disponíveis nos ambientes virtuais utilizados no contexto da Educação a Distância.

A aprendizagem e a situação emocional relacionam-se diretamente, independentemente do modelo de ensino utilizado. Seja na modalidade a distância ou na presencial, nota-se a influência do sistema emocional nos processos educacionais. Partindo dessa ideia, vê-se a interação como um fator primordial, dando ao educador virtual um viés também social, contribuindo para a implantação de um sentimento

comunitário, um dos aspectos desejados em alunos da Educação a Distância.

Antes de entender mais profundamente como a aplicabilidade da webconferência permite interligar professor e aluno, faz-se necessário compreender a definição desse instrumento que, na síntese, é um recurso de transmissão de voz e vídeo no qual possibilita que usuários de diversas localidades se comuniquem de forma síncrona através de voz, vídeo e chat, assim compartilhando conhecimentos em tempo real (SILVA, 2017).

Entretanto, para que o uso dessa ferramenta seja feito de modo eficiente, os docentes de cursos em EAD, atuando como autores de material ou tutores, necessitam conhecer bem as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) no qual seus cursos estiverem instalados. Com esse objetivo, as instituições de ensino vêm desenvolvendo variados cursos de caráter técnico sobre como operar o ambiente, sem muito aprofundamento conceitual.

De acordo com Magnagnago et al. (2015), apesar de ser extremamente necessário, os docentes raramente conhecem por completo as ferramentas dos ambientes nos quais seus cursos estão instalados. Talvez esse seja um dos motivos que fazem os recursos comunicativos serem utilizados com menor frequência, indicando que a interação com alunos nos cursos não é um ponto forte.

Esse resultado foi abordado por Oliveira et al (2015) em seu estudo sobre AVAs, quando se esperava que houvesse uma comunicação mais efetiva em um curso totalmente a distância. Por exemplo, Tonelli et al. (2015) realizaram um estudo sobre a eficácia das ferramentas interativas do ambiente Moodle em um curso na Modalidade a Distância. Eles avaliaram os recursos fórum, videoaula, webconferência, chat e correio, utilizados durante o curso, através de entrevistas feitas com professores e alunos com o objetivo de saber quais ferramentas proporcionariam melhor interação. Os docentes escolheram o recurso fórum, seguido de webconferências, como os mais apropriados, no entanto, pouco utilizados.

O estudo de Herlo (2012) confirma a necessidade de aperfeiçoamento para a utilização das ferramentas nos AVAs, que possam contribuir com um aprendizado mais colaborativo e interativo. É como afirma Moran (2015): as diferentes tecnologias no processo educacional possibilitam a “integração de todos os espaços e tempos”. Ao lançar mão da webconferência, uma ferramenta dialógica, utilizando um modelo comunicativo multimídia como ambiente, permite-se a facilitação do aprendizado por meio de encontros online mais participativos e uma captação mais efetiva do conteúdo proposto.

Será analisada a utilização pedagógica em torno das possíveis aplicações da webconferência, a qual vem sendo cada vez mais utilizada na Educação a Distância brasileira. Será analisada a possibilidade de inserção dessa tecnologia no contexto do desenvolvimento da comunicação em um curso a distância sobre Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Nesse curso, que será de curta duração (40h/a), pretende-se implantar a

webconferência em sessão única, com o objetivo de serem trabalhadas questões referentes à comunicação, afetividade, sequência didática, entre outras. Após se realizar essa experiência, serão aplicados questionários semiestruturados sobre “como os alunos avaliaram e quais os resultados do uso da webconferência na EaD”.

De acordo com Santos (2011), ao abordar sobre as divergências entre a Educação a Distância e a presencial, nota-se que a principal diferença diz respeito ao fato de a EaD não ter a obrigatoriedade da presença física simultânea, o educador e o estudante podem estar presentes em momentos distintos. Entretanto, observa-se que, independente de o professor estar presente fisicamente no ato do ensino, no modelo de EaD, o essencial é a sua participação efetiva, estabelecendo o dialogismo.

Entende-se aqui o dialogismo, conforme a abordagem de Bakhtin (1995), compreendendo o princípio dialógico como constitutivo das práticas de linguagem nos processos de interação verbal. No que tange especificamente ao uso das tecnologias na Educação a Distância, Correa (2006) afirma que o educador necessita, primeiramente, definir a sua visão sobre EaD, visto que, na atualidade, não apenas o distanciamento topográfico que afasta os alunos, outros diferentes entraves também precisam ser superados, e o professor tem o dever de priorizar a inserção educativa do estudante como sujeito desse processo, ao delinear a proposta educacional.

Essa interação na EaD tem a possibilidade de acontecer de modo síncrono, no qual o educador e o estudante utilizam a plataforma de ensino ao mesmo tempo; ou de modo assíncrono, no qual a troca se estabelece independentemente da estada simultânea dos dois, tendo a possibilidade de se realizar em momentos diferentes. No estudo em questão, será utilizada a webconferência como ferramenta de comunicação síncrona, a fim de apoiar as trocas dialógicas entre os atores dos processos de ensino e aprendizagem na EaD.

Vem aumentando, nos últimos anos, a utilização da interatividade via webconferência em aulas virtuais. O mesmo crescimento é observado quanto às bibliografias que tratam das características pedagógicas dessa ferramenta. Uma das teorias mais destacadas desse tema são as de Cruz (2008) e Dotta et al (2012). Pode-se indicar como aspectos parecidos nas indagações trazidas por esses teóricos: a fixação pela necessidade de o educador passar ao estudante a figura de um parceiro presente para contribuir com os processos de desenvolvimento do aprendizado, e a extrema importância do planejamento contextualizado das aulas; trazendo à tona a obrigação de se revisar os paradigmas educacionais.

## 2 | METODOLOGIA

Ao se observar as características e intenções deste estudo, relacionados à interligação professor-aluno por meio da webconferência na EaD, esta se configura como de abordagem qualitativa, descritiva e analítica, utilizando-se, como modo de

coleta de dados, a observação participante com a finalidade de descrever a percepção dos alunos sobre a webconferência. Para Minayo (2007), essa abordagem de pesquisa qualitativa preocupa-se com as ciências sociais, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros aspectos profundos das relações.

Acerca da observação participante, Bresler (2000) descreve que “o investigador participa nas atividades normais do grupo ou programa em estudo, mas tenta não redirecionar essas atividades”. Para completar, Marconi e Lakatos (2006) também destacam que a observação participante “consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo”.

A metodologia a ser usada nesta experiência se respaldará em um levantamento de informações sobre o uso da webconferência como um elemento mediador do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância, na intenção de diagnosticar a atividade de webconferência realizada na plataforma educacional Moodle, no curso de aperfeiçoamento profissional 100% a distância sobre a A3P na UFPE, e na aplicação de um questionário, com questões mistas, direcionado aos discentes envolvidos na utilização desta ferramenta.

Por meio da aplicação do instrumento de coleta de dados, buscar-se-á identificar os avanços e entraves encontrados na forma de uso da webconferência aplicada no contexto da EaD. O gerenciamento das ações para viabilização da webconferência será fundamental. A observação das competências a serem desenvolvidas no curso versus a carga horária do currículo proposto é o que desencadeia a quantidade de encontro virtual síncrono (webconferência), exigindo a elaboração de um cronograma prévio.

### **3 | RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados obtidos nessa experiência serão sistematizados, identificando-se os entraves advindos e destacando-se as contribuições mais relevantes que a webconferência traz para o aprendizado. Tentar-se-á mostrar, também, que, para o bom uso dessa ferramenta, é muito importante um eficiente planejamento pedagógico, assim como uma detalhada programação das atividades, a fim de se obter uma melhor organização das aulas.

É preciso considerar que para a efetiva interação social, os diálogos e explanações realizados durante a webconferência sejam cordiais e motivacionais, propondo a participação constante dos alunos por meio de perguntas, espaços para experiências individuais dentro do contexto e conteúdo, construção do conhecimento entre alunos que trocarão experiências via caixa de diálogo (bate-papo dentro da webconferência), e espaço para dúvidas individuais após o término da sessão.

A elaboração de material didático-pedagógico (apresentações eletrônicas, programas, imagens, informativos, vídeos, etc.) favorecerá a execução e a gerência do

tempo. A seleção de materiais com linguagem adequada ao público-alvo e a escolha de situações de aprendizagem dentro do contexto social permitirão a criação de cenários virtuais adequados, ratificando a importância do papel pedagógico do professor/tutor.

Ainda sobre o papel pedagógico do professor/tutor, a utilização dos recursos disponibilizados na plataforma dentro da webconferência, de forma didática e interativa, permitirá uma evolução da construção do conhecimento. Os espaços permanentes de dúvidas e interação mediada estimulará o uso de diversos recursos, tais como: bate-papo síncrono simultâneo ao vídeo, e compartilhamento de tela.

A infraestrutura tecnológica e o apoio técnico para a efetivação da webconferência será de fundamental importância. A realização de testes prévios e o carregamento dos materiais de forma antecipada reduzem a margem de erros e problemas técnicos. A disponibilização da webconferência em horários diferentes (manhã e tarde) proporcionará aos alunos a possibilidade de escolha do turno no qual eles desejam participar, permitindo a flexibilização do enquadramento das demandas pessoais e profissionais às educacionais.

O conhecimento tecnológico e a capacitação do professor/tutor para utilização da ferramenta da webconferência no AVA será essencial para o êxito da proposta, da qual se pretende obter como contribuição relevante: aumento da interatividade e feedback entre os participantes como estratégia de comunicação para melhorias no processo de ensinoaprendizagem; maior motivação e interesse dos alunos; resgate de alunos que estarão com dificuldade no aprendizado; melhoria na compreensão do conteúdo; desenvolvimento de habilidades sociais.

Quanto aos desafios a serem encontrados, pode-se citar os seguintes: conseguir manter a atenção dos alunos nos conteúdos e diálogos propostos, mantendo-os concentrados nos temas abordados e não na tecnologia utilizada; e, principalmente, incentivar o diálogo, os exercícios sociais de interação e a exposição de dúvidas e ideias.

## 4 | CONCLUSÕES

O uso da webconferência como mecanismo de diálogo na EaD não é algo novo, porém se nota a importância de maiores discussões em torno do assunto, visto que, muitas vezes, a tecnologia é subutilizada e termina não sendo eficientemente aplicada. Para que aconteça essa interatividade entre professor e aluno, é necessário que ocorra um maior diálogo entre eles, e a utilização da webconferência, nesse aspecto, será de suma importância, pois ela fará com que os atores da educação a distância (educador e educando) se conheçam de forma síncrona.

O diálogo será desenvolvido entre professores e alunos ao longo das interações que ocorrerão, quando alguém ensinará e os demais reagirão. A webconferência é uma das ferramentas mais completas para a redução da distância entre professor e aluno, pois além de possibilitar usar vídeo entre os participantes, pode-se usar

simultaneamente voz, chat, apresentação de slides, *Whiteboard* (quadro branco) e envio de arquivos, e com isso aumentar a eficiência e eficácia do ensino e a aprendizagem do aluno.

A webconferência, como um meio de teleconferência eletrônica altamente interativo, permitirá um diálogo mais intenso, pessoal, individual e dinâmico, do que aquele obtido através de um material gravado. Programas que usam tais artifícios têm, por isso, maior probabilidade de minimizar a distância de maneira mais eficaz do que programas que usam meios gravados.

Portanto, a partir das experiências a serem realizadas nesta pesquisa no uso da webconferência no curso proposto na modalidade a distância e dos benefícios da utilização desta ferramenta, poder-se-á concluir que o uso dela é uma alternativa para a redução da distância entre o professor e aluno, permitindo-se o aumento da eficácia e eficiência do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995.

BRASIL. **Ministro da Educação homologa resolução com novas diretrizes para educação superior à distância**, 2016.

BRESLER, L. Metodologias qualitativas de investigação em Educação Musical. **Artigo Musica Psicologia Educação**, n. 2-1, p. 6-30, 2000.

CORREA, J. Novas tecnologias da informação e da comunicação; novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) **Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 143 p.43.

CRUZ, D. M. **A Construção do Professor Midiático: o docente comunicador na educação a distância por videoconferência**. Cadernos de Educação. Pelotas: FAE/PPGE/UFPel. janeiro/julho. 2008. Semestral. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1771/1646>. Acesso em: 11 de novembro de 2017.

DOTTA, S.; BRAGA, J.; PIMENTEL, E. **Condução de aulas síncronas em sistemas de webconferência multimodal e multimídia**. In: 23º Simpósio Brasileiro de Informática e Educação, 2012, Rio de Janeiro. Anais. SBIE 2012.

GOMES, S. G. S. **Políticas públicas em EAD no Brasil**. 2015.

HERLO, D.; MEZIRROW, J.. **Virtual learning environments tools used in higher perspective tranformation**. Adult Education. 100-110, 1978.

MAGNAGNAGNO, C. C.; RAMOS, M. P.; OLIVEIRA, L. M. P. de.. **Estudo sobre o Uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 507-516, Dec. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e00842014>. Acesso em: 06 de maio de 2018.



MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. **Fundamentos de Metodologia científica**. 5 ed. Atlas. São Paulo, 2003.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 10 ed., 2007.

MORAN, J. M.. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (Orgs.).PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

OLIVEIRA, D. T. de; CORTIMIGLIA, M. N.; LONGHI, M. T.. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem no Ensino Superior Presencial: o processo de adoção da tecnologia na perspectiva do docente**. Revista Brasileira de Ensino de Aprendizagem Aberta e A Distância, São Paulo, v. 14, n. 14, p.37-54, jun. 2015.

SANTOS, G. A. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Análises das arquiteturas pedagógicas do curso de bacharelado em administração pública do CESAD/UFS. 2012. 170p. Tese (Mestrado) – Programa de PósGraduação da Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós-Graduação em Educação. 2012.

SANTOS, M. C. D. Importância da Comunicação na EaD Virtual: Enfoque Conceitual e Dialógico. 17º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED). Curitiba/PR, 2011.

SILVA, A. R. L. da. **Demandas para a educação a distância no Brasil no século XXI - V2**. 1. ed. Ponta Grossa (PR): Atena, 2017.

TONELLI, E.; GONÇALVES, J. P. de B.; VASCONCELOS, R. T. G.. Um Estudo sobre a Eficácia dos Recursos Interativos do Ambiente Moodle no curso de Licenciatura em Informática na Modalidade a Distância. EAD em FOCO, [S.l.], v. 5, n. 1, jan. 2015. ISSN 2177-8310. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v5i1.310>. Acesso em: 06 Mai. 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **Gabriella Rossetti Ferreira**

Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-311-8

